

## **RELATÓRIO ANUAL DA PRESIDÊNCIA 2025 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 2026**

Desde que assumimos a presidência do Centro de Educação Popular e Pesquisas Econômicas e Sociais (CEPPES) em janeiro de 2024, temos trabalhado para levar a cabo sua transição a uma Instituição de Educação Superior (IES), como instituição de ensino, pesquisa e extensão; e para superar o quadro de dificuldades internas do CEPPES, que impediam este propósito.

Encontramos na entidade uma erosão de sua base de cientistas e lideranças populares, afiliados e colaboradores, que compunham historicamente a sustentação do CEPPES do ponto de vista intelectual e financeiro; refletindo-se na inadimplência da entidade perante prestadores de serviços e fornecedores; e em uma administração burocrática desfuncional, uma Diretoria sem iniciativa própria que implicava certo impedimento a que o CEPPES desempenhasse atividades básicas para alcançar seus objetivos, eclipsando seus anos de crescimento e participação ativa nas lutas do povo, acompanhado de figuras históricas da ciência e política brasileiras. Este trabalho - que levou à constituição da Cooperativa Inverta e do Jornal Inverta, do Movimento 5 de Julho e a realização dos Seminários de Luta contra o Neoliberalismo desde 2003 - converteu-se em um centro de atração que logrou organizar o apoio de lideranças como Luis Carlos Prestes, Acácio Caldeiras, José Nilo Tavares, Zola Florenzano, Oscar Nienmeyer, Theotonio dos Santos, entre outros. Em respeito à grandiosidade destas representações, não poderia, sob nenhum argumento plausível, ter sido descuidado este trabalho, o que comprometeu a dimensão da representação do CEPPES, acanhando seu potencial de contribuição ao pensamento crítico em meio a uma conjuntura que o demanda, em nosso país e no mundo.

Desde sua fundação, o CEPPES teve como principal objetivo constituir-se em um centro de formação popular, de educação omnilateral e politécnica que atingisse a população, principalmente as lideranças; e um centro de pesquisa e desenvolvimento científico. Estes são os dois pilares que orientam o trabalho do CEPPES, sua razão de ser, desempenhando funções tanto táticas quanto estratégicas em sua atuação pedagógica junto à sociedade brasileira e internacional.

Excetuando-se o esforço dos quadros de direção responsáveis por pesquisa e



formação, ao que se concentraram três membros da administração então composta por 13 Diretores, o CEPPEP teve como atividades fundamentais no período realocar sua sede para o município de Nova Friburgo, impedindo que seu acervo bibliográfico fosse entregue a terceiros; a conquista de um novo espaço para sua representação e trabalho, concretizado ainda em junho de 2024; o desempenho de atividade de pesquisa em economia e geopolítica, que se traduziu na publicação do livro *Guerra e Paz*, lançado internacionalmente em 2025; e a realização ainda em 2024 do Seminário Internacional de Lutas Contra o Neoliberalismo, que se constituiu em marco de intervenção teórica, intelectual e popular, com a presença dos principais atores protagonistas de contra-hegemonia internacional reunidos no BRICS: China, Rússia, Cuba, Venezuela, a República Popular Saarauí, além do Brasil; com a representação de vários centros acadêmicos de excelência nacional, como USP, UFRJ, UFF, UERJ, UFGO, UNILAB, entre outras.

A mudança da sede de município e sua adequação como biblioteca e sala de aula, o desenvolvimento da pesquisa em nova tese e, principalmente, a superação dos problemas burocráticos e financeiros dificultaram a realização de um dos elementos principais durante o exercício de 2024: a oferta de cursos; embora tenha sido substituído por múltiplas leituras coletivas e especializadas sobre a teoria da Crise Orgânica do Capital e a nova tese sobre geopolítica, com participação de diversos afiliados do CEPPEP. Paralelamente, realizou-se o trabalho de reconstituição dos Pesquisadores Associados e Membros, a reestruturação de sua Diretoria e a recomposição do quadro de intelectuais e alianças internacionais, como comprovaram a Assembleia realizada em fevereiro de 2025, que inaugurou as atividades na nova sede; a publicação da Revista Ciência & Luta de Classes com os trabalhos do Seminário Internacional, resgatando nossa presença entre os periódicos acadêmicos; e a reunião do Conselho Científico em junho de 2025, que converteu-se na retomada dos Painéis Científicos de Acompanhamento da Crise (PCAC) e de nossa presença online. Na Assembleia de 2025 foi socializada com Associados e Membros parte dos problemas trazidos à luz com a transição da Diretoria: as dívidas financeiras, a operação contábil entregue a grupos políticos adversos a nossos objetivos, a inoperância administrativa da Diretoria, e a erosão de sua base intelectual e de lideranças populares, além das restrições estatutárias e impedimentos burocráticos para seu funcionamento como IES. O órgão que representa o

fórum máximo de decisão do CEPPEPES aprovou coletivamente as mudanças estatutárias; a mudança de sede; a reestruturação da Diretoria, reduzindo o número de Diretores e substituindo parte dos mesmos; e a recomposição do Conselho Científico de acordo com o quadro de alianças nacionais e internacionais da entidade. Além disso, traçou um quadro de atividades de caráter interno e externo levadas a cabo em 2025.

Importante destacar que, neste processo, as atividades de orientação pedagógicas efetuadas pelo grupo de pesquisa do CEPPEPES junto ao CNPq, o ETEGS, além de manter a atuação junto a estudantes e pesquisadores que ingressaram na pós-graduação em diferentes regiões do país e internacionalmente, permitiram manter vínculos sólidos com centros de referência acadêmica e grupos de pesquisa como o NEA do INEST-UFF, o THESES da UERJ e FIOCRUZ, o TerCor da USP e UERJ, o GIM da UNILAB, o GIS da UFRJ e CLACSO, e INAAAE da UFRJ, entre outros; bem como instituições internacionais como a Fundação Mayo '68 e a Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador; o Instituto Simón Bolívar e a Universidade Bolivariana da Venezuela; a Federação Sindical Mundial, sediada na Espanha; a Universidade Níco Lopez de Cuba, entre outros.

O cronograma de atividades centrou-se em quatro metas: o retorno à realização dos cursos, concretizada em São Paulo em março de 2025; a conclusão da pesquisa em livro; a realização dos Seminários Regionais com o pré-lançamento do livro em RJ, SP e MG; o lançamento oficial da obra no Encontro Internacional de Publicações de Partidos e Movimentos de Esquerda na renomada Universidad Níco Lopez em Havana, e nacionalmente na Universidade de Brasília; a retomada dos contatos internacionais, entre os quais a consolidação do convênio com a Universidad Níco Lopez, bem como a possibilidade de constituição do CEPPEPES em núcleo de Intelectuais em Defesa da Humanidade, vinculado a Casa de las Américas. Por outro lado, como instituição criadora do Jornal Inverta e sua representante comercial a Inverta Ltda, avançou na renovação dos acordos no âmbito da comunicação com o Jornal Granma Internacional e a agência Prensa Latina. Neste contexto, firmamos acordo com a Inverta Ltda para prestar como benefício a todos Associados e Membros do CEPPEPES uma assinatura online do Jornal Inverta e estamos propondo nesta Assembleia a ampliação deste acordo para incluir a assinatura de um pacote de notícias da agência Prensa Latina para a entidade, com um mês gratuito para todos seus filiados.

Em termos da reorganização do grupo de pesquisa no CNPq, foi iniciada sua

atualização de acordo com as novas orientações decorrentes das alterações estatutárias e administrativas, no sentido da pesquisa e formação humana. A Presidência participou ativamente na orientação e realização dos Seminários regionais, bem como no lançamento oficial no Brasil do livro *Guerra e Paz* na Universidade de Brasília. Além disso, participou de forma virtual com as Diretoras Julia Bevilaqua e Camila Milani do Encontro em comemoração do 60º aniversário da Conferência de Bandung, realizado de forma híbrida com sede na Indonésia. Finalmente, tem desenvolvido o trabalho em busca de local e recursos para aquisição de uma sede definitiva, bem como condições de sua sustentabilidade, no sentido de estruturar o patrimônio físico para sua funcionalidade enquanto Instituição de Ensino Superior com formação, pesquisa e extensão.

Neste sentido, no ano de 2026, continua o trabalho de resgate dos recursos econômicos, políticos e materiais estratégicos do CEPPES para levar a cabo os objetivos perseguidos em 2025 a ainda por realizar-se:

- Lançar oficialmente a segunda edição português-espanhol do livro *Guerra e Paz* nos estados brasileiros que fizeram o pré-lançamento, naqueles em que não foi apresentado o livro, e promover debates onde não é possível lançamento;
- Trabalhar para a realização do lançamento do livro na Europa, a partir da edição bilíngue inglês-português, visando ampliar as relações do CEPPES com instituições acadêmicas e centros de pesquisa afins;
- Consolidar os convênios internacionais, em especial, com a Universidad Níco Lopez de Cuba e Universidad Amawtay Wasi do Equador;
- Consolidar uma administração efetiva, com a reforma da Diretoria;
- Atualizar o grupo de pesquisa perante o Diretório do CNPq;
- Melhorar os canais de comunicação, em especial o site e as redes sociais;
- Encerrar definitivamente qualquer vínculo com a antiga empresa de contabilidade;
- Adquirir a sede física definitiva, criando sua instituição mantenedora;
- Concluir os requisitos para constituição de IES reconhecida pelo MEC;
- Retomar a oferta dos cursos livres de curta duração, buscando parcerias acadêmicas para formalização como cursos de extensão;
- Retomar a periodicidade da revista *Ciência & Luta de Classes* e dos PCACs como instrumentos e canais de divulgação do trabalho do CEPPES;

- Realizar o Seminário Internacional de Lutas Contra o Neoliberalismo em formato presencial no Rio de Janeiro, tendo como temática central a homenagem ao Centenário de Fidel Castro: sua vida, sua história de luta, suas contribuições teóricas e práticas à América Latina e à humanidade.

### **Sobre o Seminário Internacional de 2026**

Fidel Castro tem uma contribuição teórica em relação à história e cultura latino-americana; bem como a relação entre a crise do capitalismo e a crise ambiental; no entanto, seu projeto revolucionário levado a cabo desde Moncada se desenvolveu como proposta de construção do socialismo que constitui uma contribuição concreta para os povos do mundo.

O Seminário terá, portanto, Cuba como centro e principal expressão de uma luta que hoje se observa claramente também na Venezuela e na Palestina. Será uma atividade de três dias: um grande ato de abertura política na sexta-feira; um sábado inteiro de debate com três mesas (uma de manhã e duas à tarde): Internacional, Nacional e dos Movimentos Sociais; um painel sobre Fidel Castro no domingo pela manhã, seguido de Ato Cultural de encerramento, com a possibilidade da atividade ampliar-se à temática ambiental em parceria internacional, desenvolvida com base em nossa presença na Cop30.

Estas diretrizes contam com inestimável apoio, empenho e trabalho de todos na realização exitosa das atividades propostas. Nossos mais profundos agradecimentos à presença de todos nesta Assembleia e que neste ano de 2026 - apesar da difícil conjuntura que atravessa a humanidade, a América Latina, o Brasil - nós do CEPPES possamos contribuir para a transformação desta realidade.

Repito aqui as palavras de ordem fixadas na fundação do CEPPES, seguida da epígrafe estabelecida pelo poeta Pedro Ivan: “A luta não é um sonho, e somente sonha com a luta quem luta por um sonho; e já não é sonho, é luta!” O CEPPES é para lutar, construir e transformar!

Dr Aluisio P Bevilaqua  
Presidente  
21 de fevereiro, 2026